



## Em novembro, custo da cesta básica alimentar apresenta leve alta de preço na capital acreana

**E**m novembro de 2025, houve aumento de preço na cesta básica alimentar (0,07%), de limpeza doméstica (0,86%) e de higiene pessoal (0,06%), em comparação com o mês anterior (outubro de 2025).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (junho a novembro), o custo total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou queda de -2,36%. Essa redução foi influenciada principalmente pela cesta básica alimentar, que registrou variação negativa de -3,27% no período.

Os dados foram coletados em 53 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 567,60 em novembro de 2025, representando um aumento de apenas 0,07% em relação ao mês anterior (outubro).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 6 registraram aumento de preço, com destaque para a banana, que apresentou a maior alta,

com variação de 11,68%. Na sequência, aparecem os itens óleo (5,17%) e o frango (2,44%). Em contrapartida, os outros 8 produtos da cesta tiveram diminuição de preço, sendo os mais expressivos: o tomate (-8,23%), arroz (-3,32%), leite (-1,81%) e a farinha de mandioca (-1,23%).

**Tabela 1.** Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (novembro/ 2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Outubro	Novembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,98	15,45	-0,53	-3,32
Feijão	4,5 Kg	29,89	30,12	0,23	0,76
Carne	2,25 Kg	57,15	57,58	0,43	0,75
Frango	2,25 Kg	32,06	32,85	0,78	2,44
Leite	6 L	39,33	38,62	-0,71	-1,81
Pão	6 Kg	85,18	85,02	-0,16	-0,19
Cafê	0,6 Kg	43,11	42,88	-0,23	-0,54
Açúcar	3 Kg	12,30	12,27	-0,03	-0,28
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,81	16,60	-0,21	-1,23
Mandioca	6 Kg	34,53	34,66	0,13	0,36
Tomate	9 Kg	84,47	77,51	-6,95	-8,23
Banana	7,5 Kg	65,25	72,87	7,62	11,68
Óleo	750 ml	7,77	8,17	0,40	5,17
Manteiga	0,75 Kg	43,38	43,00	-0,37	-0,86
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>567,21</b>	<b>567,60</b>	<b>0,39</b>	<b>0,07</b>

Fonte: SEPLAN/ DIRDR/ DEEPI/ DIVEP

**“Em novembro de 2025, a banana (11,68%), o óleo (5,17%) e o frango (2,44%), foram os itens com maior alta de preços em relação a outubro, enquanto o tomate (-8,23%), arroz (-3,32%), leite (-1,81%), foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.**

Conforme já mencionado, seis produtos que compõem a cesta alimentar apresentaram aumento de preços, em novembro, entre eles óleo e a carne. De acordo a CONAB e o DIEESE, apesar da menor demanda pelas empresas de biodiesel, o preço do grão da soja subiu devido às expectativas de menor oferta global. No varejo, o preço do óleo de soja aumentou. Os elevados volumes de carne exportada escoam grande parte da produção nacional, de forma que a oferta interna está sempre ajustada. Além disso, a demanda de animais de reposição tem sido maior, provocando aumento de custos.

Por outro lado, o tomate apresentou queda expressiva em seus preços médios. A maior oferta, principalmente devido à maturação, reduziu o preço no varejo. Outros itens que também registraram redução de preço foram o leite e o café. Ainda segundo a CONAB e DIEESE, o excesso de oferta de leite no campo e a importação de derivados contribuíram para a redução dos preços dos derivados no varejo. Com relação ao café, a boa produtividade das lavouras e o lento processo de negociação das tarifas americanas, somado aos altos preços praticados nos supermercados, fizeram com que os preços do varejo caíssem.

O número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 82 horas e 15 minutos, representando um aumento de 03 minutos em relação ao mês outubro de 2025.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 84,70, registrando um aumento de 0,86% em comparação com o mês anterior (outubro). Conforme apresentado na Tabela 2, sete itens apresentaram aumento nos preços, sendo os principais: desinfetante (3,70%), inseticida (3,17%) e a água sanitária (2,26%). Por outro lado, os únicos produtos que registraram redução de preço foram a vassoura piaçava (-2,69%) e a esponja de aço (-1,23%).

**Tabela 2.** Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (novembro/ 2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Outubro	Novembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,02	4,11	0,09	2,26
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,04	3,00	-0,04	-1,23
Sabão em Barra	1 Kg	15,19	15,38	0,19	1,28
Sabão em pó	500 g	7,46	7,57	0,11	1,48
Detergente	500 ml	3,14	3,18	0,04	1,23
Desinfetante	500 ml	4,09	4,24	0,15	3,70
Vassoura Piaçava	unidade	17,66	17,19	-0,47	-2,69
Cera para Assoalho	750 ml	12,12	12,22	0,10	0,83
Inseticida	360 ml	17,26	17,81	0,55	3,17
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>83,98</b>	<b>84,70</b>	<b>0,72</b>	<b>0,86</b>

Fonte: SEPLAN/ DIRDR/ DEEPI/ DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 16 minutos. Verificou-se um aumento de 6 minutos em relação ao mês anterior (outubro).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,49, registrando um leve aumento de 0,06% em comparação com mês de outubro de 2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, três itens da cesta apresentaram aumento de preço, o mais expressivo foi o barbeador descartável (2,90%). Por outro lado, os únicos itens que registraram diminuição de preço foram o creme dental (-2,23%) e o sabonete (-0,24%).

**Tabela 3.** Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (novembro/ 2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Outubro	Novembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,48	5,50	0,02	0,29
Creme Dental	90 g	5,52	5,40	-0,12	-2,23
Sabonete	2 de 90 g	5,20	5,19	-0,01	-0,24
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,96	4,97	0,01	0,22
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,30	4,42	0,12	2,90
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>25,47</b>	<b>25,49</b>	<b>0,02</b>	<b>0,06</b>

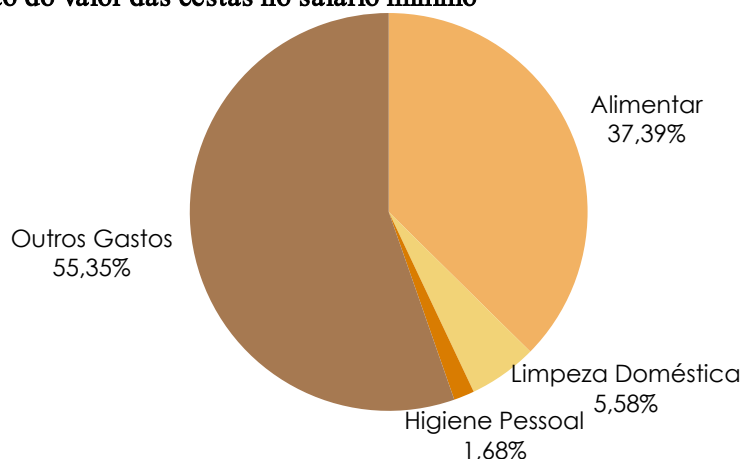
Fonte: SEPLAN/ DIRDR/ DEEPI/ DIVEP

O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 41 minutos. Verificou-se que o tempo de trabalho permaneceu estável quando comparado com mês anterior (outubro/ 2025).

**“Em novembro de 2025, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 98 horas e 13 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, o que representa um aumento de 9 minutos em relação a outubro de 2025”.**

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em novembro de 2025, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.518,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 44,7% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 48,3% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

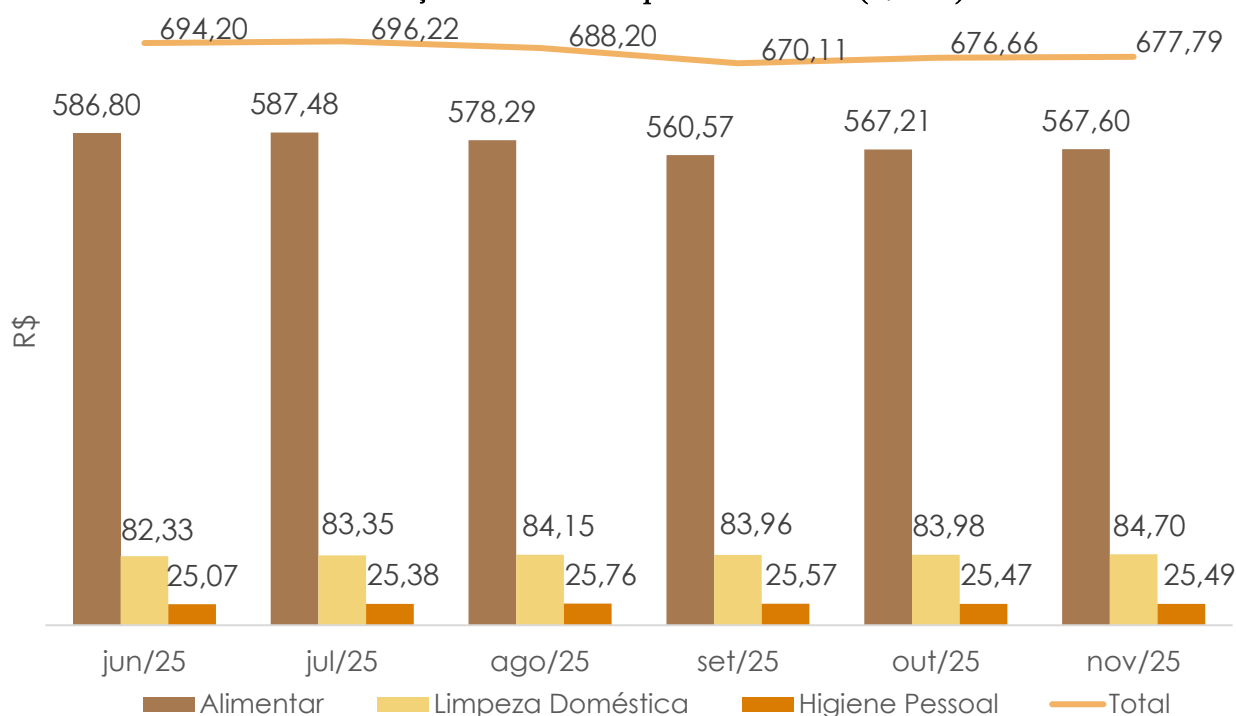
**Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo**

Fonte: SEPLAN/ DIRDR/ DEEP/ DIVEP

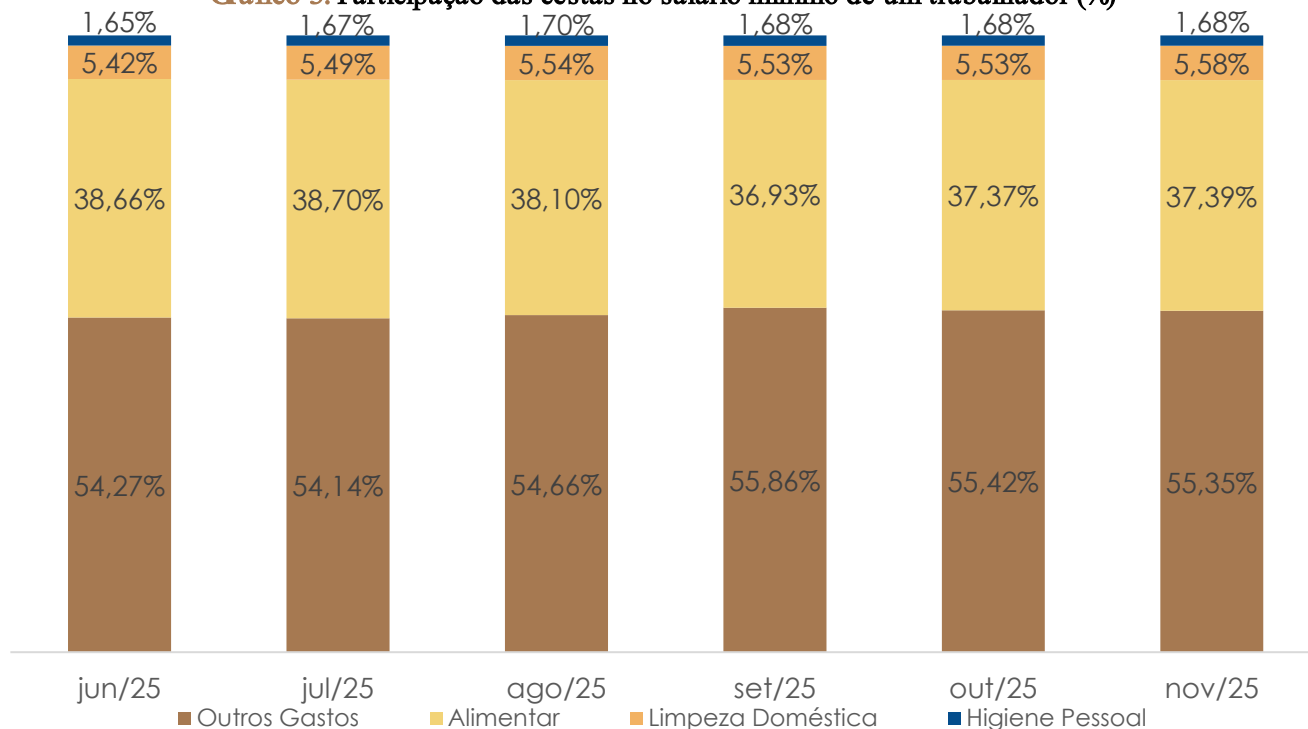
Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em novembro, estimou-se um gasto mensal de R\$ 1.986,59 com a cesta alimentar, R\$ 296,46 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 89,21 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.372,26. Em relação ao mês anterior, observou-se um aumento de R\$ 3,94, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

Convertendo esses valores em quantidades de salários mínimos, verificou-se que seriam necessários 1,56 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (junho a novembro de 2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 586,80 em junho, passou para R\$ 567,60 em novembro, configurando uma redução de R\$ 19,20, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 694,20 em junho para R\$ 677,79 em novembro, o que representa uma variação negativa de 2,36% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre junho a novembro de 2025.

**Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/ mês)**

Fonte: SEPLAN/ DIRDR/ DEEP/ DIVEP

**Gráfico 3. Participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)**

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEPI/DIVP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 38,7% em junho para 37,4% em novembro de 2025, o que representa uma redução de 1,26 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 45,7% em junho de 2025, passou para 44,7%, em novembro de 2025, representando uma redução de 1,0% no período.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de novembro de 2025.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI

[www.seplan.ac.gov.br](http://www.seplan.ac.gov.br) – [deepi.seplag@ac.gov.br](mailto:deepi.seplag@ac.gov.br)

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514